

políticacidania

Comitiva federal retorna à região para acelerar demandas

Três ministros estarão no Vale na próxima quarta-feira. Reuniões de trabalho com municípios e entidades visa concretizar a liberação de recursos já anunciados pela União

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Três ministros do governo federal retornam ao Vale na próxima quarta-feira, 27, para uma série de reuniões de trabalho com represen-

tantes dos municípios mais afetados pela enchente histórica do Rio Taquari. A agenda detalhada deve ser divulgada até o fim desta semana, mas a tendência é de que a comitiva permaneça na região durante todo o dia.

Estarão presentes os ministros da Secretaria de Comunicação Social, Paulo Pimenta; da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes; e do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira. A vinda do grupo foi determinada pelo vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, que coordenou nesta semana reunião com os ministérios envolvidos na reconstrução das cidades.

Conforme o secretário de Comunicação Institucional do governo federal, Maneco Hassen, a comitiva busca, junto aos municípios, acelerar as demandas e viabilizar

os anúncios já formulados pelo Planalto para auxiliar a região. A intenção é que os recursos sejam liberados no menor tempo possível aos municípios.

“Os ministros farão reuniões de trabalho simultâneas, com diferentes setores. Irão ouvir municípios, entidades, cooperativas e comunidade local para o esclarecimento de dúvidas e também encaminhar e garantir que a concretização de ações possam ser aceleradas com a urgência que o momento exige”, explica Maneco.

Terceira visita

Desde que a região foi atingida pelo ciclone, é a terceira vez que o governo federal envia ministros para percorrer o Vale. Na primeira, no dia 6 deste mês, Pimenta e Góes estiveram em Lajeado. Depois, no dia 10, Alckmin, na con-



No dia 6 de setembro, Pimenta (de colete laranja) e Waldez Góes (ao lado) estiveram em Lajeado e visitaram famílias desabrigadas

dição de presidente em exercício, liderou uma comitiva com nove ministros, que estiveram em Roca Sales e Muçum.

Até agora, já foram anunciados R\$ 2,2 bilhões por parte da União no socorro às cidades impactadas pelo ciclone. O valor inclui o empréstimo de R\$ 1 bilhão do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a construção de moradias e a ajuda humanitária e reconstrução de infraestrutura, entre outros.

Medida provisória

Foi publicada nessa quarta-feira, 20, a liberação de R\$ 360 milhões para os municípios gaúchos atingidos pela enchente. A Medida Provisória (MP) consta no Diário

Oficial da União. São recursos extraordinários para os ministérios da Defesa, Integração e Desenvolvimento Regional e Desenvolvimento e Assistência Social.

O valor será usado para ações de proteção e Defesa Civil, aquisição e distribuição de alimentos da agricultura familiar, emprego conjunto ou combinado das Forças Armadas, ações de proteção social, entre outros. O montante faz parte dos R\$ 741 milhões anunciados por Alckmin durante a passagem pelo RS.



MANECO HASSEN
SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL DO GOVERNO FEDERAL

CASH BACK

AGORA NO

aplicativo
CLUBE
Desco



Baixe
nosso app e
aproveite!



ESCANEIE O QR-CODE E BAIXE O APLICATIVO.

*Imagem meramente ilustrativa

Realização  **IMOJEL**  **GRUPO A HORA**

Obra na Fett Filho deve ser concluída em até oito meses

Construção de novo bloco iniciou neste mês. Comunidade escolar aguarda há mais de uma década por estrutura. Atualmente, alunos utilizam banheiro e refeitório do CTG Raízes do Sul

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

Maira Schneider
maira@grupoahora.net.br

LAJEADO
Um novo olhar sobre os bairros

LAJEADO

A té o fim do primeiro semestre de 2024, a Escola Estadual Carlos Fett Filho deve contar com um novo bloco escolar para atender aos 172 alunos. Iniciada neste mês, a obra era uma das mais aguardadas entre as instituições

de ensino da região, pois se trata de uma demanda antiga da comunidade.

Ao todo, o Estado investe R\$ 2,7 milhões no prédio, de dois pavimentos, por meio do programa Lição de Casa. Os trabalhos são executados pela Grafite Construções, empresa de Encantado vencedora do processo licitatório aberto no começo do ano. O cenário mexe com o cotidiano da escola, mas sem interferir nas atividades externas.

Diretora da Carlos Fett Filho desde 2018 e no corpo docente da escola há mais de uma década, Eloisa Franz lembra que a obra é esperada desde 2009. “Esse projeto representa muito para nós. Nunca usarmos a falta de estrutura como empecilho para que a



MATEUS SOUZA

Perspectiva é de que novo bloco escolar fique pronto até o fim do primeiro semestre de 2024. Empresa responsável é de Encantado

escola acontecesse. Sobrevivemos esses 13 anos sempre apostando que um dia receberíamos essa nova estrutura”, frisa.

Conforme Eloisa, mesmo com espaços adaptados, a Carlos Fett Filho se destaca pela qualidade do ensino ofertado aos alunos. “Apresentamos um Ideb que está entre os melhores das escolas públicas de Lajeado. A questão pedagógica

nunca foi deixada de lado. Muito pelo contrário, sempre batalhamos muito para mostrar que éramos merecedores de uma estrutura maior”.

Parceria com CTG

Antigamente, a escola tinha dois blocos de madeira, conhecidos como “brizoletas”, que acabaram

sendo demolidos para substituição. No entanto, só um deles havia sido reconstruído. Por conta disso, a Carlos Fett Filho ficou conhecida nos últimos anos na região como “a escola sem banheiro”.

Desde 2014, alunos utilizam a estrutura do CTG Raízes do Sul, ao lado da escola, para acessar banheiros e refeitório. A parceria se dá por meio do pagamento de um aluguel mensal, custeado pelo Estado. “Eles sempre foram muito parceiros da nossa escola. Também nos deixam fazer reuniões no local. Mas estamos contando os dias para poder usar a nossa estrutura”, frisa Eloisa.

“Já estamos fazendo levantamento de demanda de móveis que vamos precisar, poder ver a nossa tão sonhada biblioteca, poder ver nossos alunos correndo os dedinhos nas prateleiras e buscar um novo livro. É satisfatório pensar nesse sonho se concretizando”, complementa a diretora. O novo espaço terá área total de mil metros quadrados, sendo 703,26 metros quadrados de área construída.

Prazo

O prazo do contrato estipulado pela empresa vencedora da licitação é de seis meses. No entanto, as condições climáticas foram desfavoráveis nestas primeiras semanas. Por isso, Eloisa acredita que, em pouco mais de oito meses, a obra esteja concluída.

Setembro

Mês de DE ANIVERSÁRIO



Toda linha de panelas com 10% de desconto

Promoção válida até 30/09/23



LAJEADO: R. Bento Gonçalves, 665 - 51.3714-8000 / RS-130, Km 38 - 51.3707-1180 | BOQUEIRÃO DO LEÃO: R. 5 de Junho, 572 51.3789-1426 | CRUZEIRO DO SUL: Arla Cereais Rodovia RST 453 Km 26,4 Linha Primavera - 51 9.9917-3466 e 51 9.9974-9513

TELE ENTREGA 9 9855.2403



Comissão Especial encerra trabalho e aprova relatório final da proposta de emenda à Lei Orgânica Municipal



A Comissão Especial de Revisão e/ou Emenda da Lei Orgânica Municipal da Câmara Municipal de Lajeado encerrou os trabalhos em sua última reunião, realizada na terça-feira (19/09), e apresentou a Minuta da Proposta de Emenda à Lei Orgânica.

A Comissão foi criada para estudar e propor atualizações na Lei que disciplina as regras de funcionamento da administração pública e dos poderes municipais.

Fizeram parte desta comissão os vereadores Márcio Dal Cin (PSDB), presidente, Carlos Eduardo Ranzi (MDB), relator, e os membros Alex Schmitt (PP) e Paula Thomas (PSDB), contando com a participação do assessor jurídico da Câmara, o advogado Gustavo Heinen.

A Lei Orgânica foi publicada originalmente em 1990, revisada em 2019, e agora passou por nova avaliação. O relatório final foi aprovado por unanimidade pelos vereadores integrantes da Comissão.

No total, a Comissão realizou 18 reuniões, sendo algumas delas com a participação de representantes do Poder Executivo, convidados para opinar sobre o que veem como necessário modificar ou acrescentar na LOM. Contribuíram com o trabalho a secretária de Educação, Adriana Vetorello, a secretária de Administração, Elisângela Hoss de Souza, o secretário da Fazenda, Rafael Spengler, e o secretário de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura, André Bucker.

O presidente, vereador Márcio Dal Cin (PSDB), explicou que a revisão foi longa porque se deu com bastante critério. Segundo ele, de forma geral não houve alterações substanciais e sim atualização à realidade atual. Entre outros pontos, o relatório prevê adequações nas áreas da Agricultura, Educação e Fazenda.

O relatório final e a minuta da Proposta de Emenda, derivado do trabalho da comissão, foi encaminhado à Mesa Diretora da Câmara para adoção do devido processo legislativo.



Suplente do MDB assume cadeira na Câmara

Na sessão ordinária desta terça-feira (19/09), o suplente de vereador Marcelo Xavier do Amaral (MDB) assumiu uma cadeira na Câmara, ocupando a vaga do vereador titular Éder Spohr (MDB), que solicitou licença do cargo por sete dias para tratar de interesse particular.

ASSISTA AS SESSÕES E ACOMPANHE O TRABALHO DO SEU VEREADOR

Toda terça-feira, às 17h, via canais oficiais da Câmara na internet • www.lajeado.rs.leg.br • (51) 3982.1154



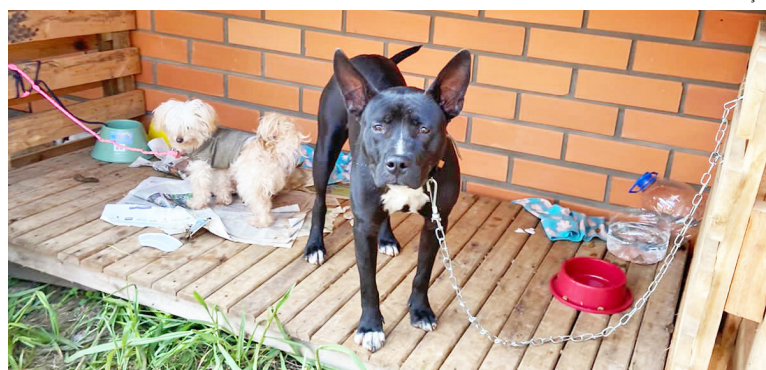
CÂMARA DE VEREADORES

Publicação paga pela Câmara de Lajeado. Veiculação R\$ 1.590,00 | Criação R\$ 00,00 (Lei 10.512/2017)

vidaambiente

Número de animais em abrigos cresce após a enchente

DIVULGAÇÃO



Em Estrela, um abrigo foi montado no bairro Boa União e outro no Ginásio Ito Snell, para que os animais pudessem ficar junto de seus tutores

Na busca por uma solução para o problema, a Univates cria um portal para localização de animais perdidos

nicipal, e o governo afirma que o município não tem animais abandonados, pois todos estão em lares temporários ou abrigados. Arroio do Meio e Cruzeiro do Sul também não possuem canil na cidade nem abrigos para os cães de rua.

Sem chance de sobreviver

Apesar de ter sede em Lajeado, a APAMA atende também os municípios de Estrela e Cruzeiro do Sul. Conforme a coordenadora do local, Ana Rita da Silva Azambuja, muitas famílias foram embora e deixaram os animais em casa, muitos presos e sem chance de sobreviver. Antes da enchente, eram abrigados 300 animais. Hoje, são 330.

Em busca da solução

Um professor, um estudante e um diplomado do curso de Engenharia de Software da Univates criaram uma plataforma com o objetivo de ajudar a localizar os animais. Idealizado por Fabrício Pretto, Mateus Roveda e Zeno Sbardellotto Júnior, o Portal Pets do Vale do Taquari conta com o apoio de 13 voluntários que estão atuando para cadastrar os animais desaparecidos e acolhê-los, contatar seus tutores e produzir conteúdo para a rede social do site.

Conforme explica Pretto, as ações desenvolvidas pelo grupo têm surtido um ótimo resultado, ressaltando que, até quinta-feira, 21, 28 pets já tinham sido encontrados e devolvidos aos seus donos.

Julia Amaral
juliaamaral@grupoahora.net

VALE DO TAQUARI

O cenário de destruição das cidades atingidas pela enchente é marcado também por animais que circulam sem rumo. Só em Lajeado, foram 78 cães recolhidos durante e após a enchente. Na maioria dos casos, os cachorros e gatos se perderam dos donos e ainda não foram devolvidos.

Em Estrela, o governo resgatou 105 cães na semana de 5 de setembro. Dois abrigos temporários foram montados, um no bairro Boa União e outro no Ginásio Ito Snell, para que os animais pudessem ficar junto de seus tutores. No local, eles receberam atendimento veterinário e vacinas.

No canil do município, antes da enchente, eram abrigados 70 cães. Agora, são 84. “Muitos já foram doados e já estão em lares temporários. A primeira ação que tentamos é essa, porque nosso canil está esgotado, sem espaço para receber”, comenta a diretora do Departamento de Meio Ambiente de Estrela, Tana Schmidt.

Colinas não possui canil mu-

Na compra de qualquer cuca



Ganhe: **1 CAFÉ EXPRESSO**

(51) 98046-2701

AhCucaria Lajeado @ahcucarialajeado

R Saldanha Marinho, 153, loja 104, Centro - Lajeado



No Parque do Imigrante, em Lajeado, 83 pessoas permanecem fora de casa. Entre elas, Maria e Rubens de Siqueira

Mais de 700 pessoas seguem desabrigadas

No Vale do Taquari, municípios mais atingidos, como Lajeado, Estrela, Arroio do Meio, Cruzeiro do Sul, Encantado, Roca Sales, Muçum e Taquari ainda mantém os abrigos em funcionamento

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Dois semanas depois da enchente que atingiu os municípios do Vale do Taquari, pelo menos 707 pessoas continuam desabrigadas na região. À espera da reconstrução, residências de familiares também servem como abrigos, assim como os ginásios municipais. Em casos em que as águas destruíram estruturas, aluguéis sociais e o recomeço em outros espaços são esperados.

Em Lajeado, 83 pessoas de 40 famílias seguem no abrigo do Parque do Imigrante. Os acolhidos recebem doações, atendimentos de saúde e auxílio no acesso aos serviços disponibilizados pelo município, Estado e Governo Federal. Uma equipe da Secretaria de Desenvolvimento Social (SMDS) também distribui alimentos, materiais de higiene e limpeza. Ainda, são servidos café da manhã, almoço, lanches e janta no local.

Entre saídas e permanências

Natural do Amazonas, Stepha-

nie de Castro, 29, mora hoje em Lajeado, e voltou para sua residência na Rua General Osório, no Centro, na tarde de quinta-feira, 21, depois de mais de 15 dias abrigada com os filhos no Parque do Imigrante. Durante a enchente, a casa dela ficou totalmente submersa, incluindo os móveis.

Mesmo com os pertences levados pelas águas, ela volta para casa com o básico para viver, como fogão, geladeira e armários, que recebeu por meio de doações.

Entre as pessoas que permanecem no abrigo, está o casal Maria, 77, e Rubens, 70, de Siqueira, com o filho, a nora e o neto. A família morava na rua Barão de Santo Ângelo, no Centro de Lajeado, e teve a casa lacrada pelos órgãos municipais, pela condição da estrutura.

Sem uma residência para voltar, eles procuram, agora, uma alternativa, entre uma nova moradia ou o aluguel social. “Por enquanto, ainda não temos uma casa”, diz Maria.

Aluguel social

Coordenadora do Cras, Fátima Luciane Machado diz que 23 famílias já estão sendo encaminhadas para o aluguel social em Lajeado. A ideia é que até o início da semana que vem, todos os desabrigados estejam em novos lares.

De acordo com ela, cerca de 160 protocolos foram abertos na prefeitura, com pedidos de móveis, materiais de construção e aluguel social.

Em Encantado, que possui 279 pessoas desalojadas, a prefeitura também encaminha um Projeto de Lei que autoriza o pagamento de aluguel social temporário. Ainda, solicitou à Secretaria de Patrimônio da União, a doação de área e cadastrou projetos no Programa Minha Casa Minha Vida do Ministério das Cidades, com o objetivo de receber recursos do Governo Federal para a construção de loteamentos residenciais. Além de Lajeado e Encantado, outros municípios como Venâncio Aires também adotam o aluguel social.

Pessoas fora das residências na região

- Lajeado:** 83 (40 famílias), no Parque do Imigrante
- Estrela:** 106 (40 famílias), no ginásio Ito João Snel
- Arroio do Meio:** 107, abrigadas em dois ginásios. Algumas estão nas barracas do exército e outras instaladas no prédio do Abrigo de Menores
- Encantado:** 279, no Parque João Batista Marchese e na Emei Navegantes
- Taquari:** 17 (3 famílias), nas sedes sociais e 18 famílias em casas de parentes
- Cruzeiro do Sul:** 31 (14 famílias e 9 crianças), no Ginásio Municipal
- Muçum:** 35, abrigadas no bairro Jardim Cidade Alta
- Roca Sales:** 49 pessoas em quatro abrigos. Grande número de pessoas em casas de famílias

HORÓSCOPO

ÁRIES: Pode esperar boas notícias no ambiente de trabalho, ótimas oportunidades para incrementar seus ganhos e um clima bom nas relações.

TOURO: Se você está a fim de alguém, não pense duas vezes para se aproximar porque tudo indica que a conquista será gloriosa.

GÊMEOS: Trabalhos em equipes e parcerias vão fluir que é uma maravilha, sem falar que pode selar parcerias, acordos ou contratos vantajosos.

CÂNCER: Sua vitalidade física vai aumentar e você terá uma quin-tafeira de grande produtividade no serviço. Se procura emprego, pode ter ótimas chances.

LEÃO: Segure a vontade de gastar e cuide bem do seu di-nheiro. Pode resolver assuntos importantes, agilizar o serviço e multiplicar os contatos.

VIRGEM: Seu magnetismo vai ficar mais forte e sua presença será marcante. Você vai chamar atenção em todo lugar e vai ser fácil cativar amizades.

LIBRA: No trabalho, sua concentração vai aumentar gradativamente e você deve render bastante em suas atividades.

ESCORPIÃO: Com muita habilidade para se relacionar, você saberá convencer e tende a assumir o comando da situação.

SAGITÁRIO: Os assuntos profissionais ficam ilumina-dos e agora é hora de mostrar o que sabe para conquistar mais prestígio e sucesso.

CAPRICÓRNIO: Seus interes-ses vão ganhar impulso, boas novas devem surgir e tudo indica que você vai ampliar seus horizontes.

AQUÁRIO: O período pro-mete ser top para lidar com investimentos, negociações e ampliar sua renda.

PEIXES: O espírito de coope-ração e união vai falar mais alto e você deve receber uma boa ajudinha para colocar seus interesses em prática.

CRUZADAS

Suporte do estilingue	Objeto que auxilia o cego em sua locomoção externa	Duas tintas usadas em Ser que artesanato representa a fertilidade da Natureza (Mit.)	Caminho avaliado no exame balístico "(?) - me aqui", frase de Isaías (Bíblia)	Ventos (?): sopram nas regiões subtropicais
Cada atração da festa infantil				
			Pobre, em inglês	
Ação desaconselhável no assalto		"Japonês", em "nipônico"		Tempero ingerido com tequila e limão
Ex-jogador do Fluminense, atua como comentarista de futebol na TV		(?) France, companhia de aviação		Aparo o pelo de (animal)
			Instrumento do diretor de bateria	
Lei Orçamentária Anual (sigla)	Assumir a arte alheia			Atleta como Rebeca Andrade
	Indício			
				Livro sagrado dos muçulmanos
Gera crise no dependente de drogas		Gálio (símbolo) Lázaro Ramos, ator		Gato, em inglês
				Arvore urbana
Local do suicídio de Ofélia (Lit.)		Nativo da Terra do Fado		Salto com (?), modalidade de Thiago Braz
Tipo de jogo preferido pelos "gamers"		Recolher (latas) Morcego, em inglês		
A da paz é branca		É governada por Alexandre Kalil (sigla)	Membro da Opep no Oriente Médio	
Órgão que regula o setor das empresas campeãs de reclamações no Procon				Honra (?) Mérito, título de louvor

BANCO. 3/air — bat — cat. 4/oit — poor. 5/iníra. 6/anat. 7/alcorão. 11/roger flores. 48

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!

www.coquetel.com.br



Solução

O	V	T	E	N	V				
V	R	I	H	B	W	V			
R	V	I	V	C	R	O	C		
O	A	I	T	V	R	O	N	I	
C	O	S	O	N	I	N	V		
T	V	V	G	O	I	R			
V	I	C	N	E	N	T	S	B	
R	V	I	G	T	V				
S	O	T	C	V	O	T			
I	T	R	I	V	A				
S	E	R	O	T	F	E	G	U	
I	R	O	I	N	A	N			
T	V	S	R	I	G	V	E	H	
V	R	I	C	N	I	R			
T		V	I	G					

TRAGÉDIA NO RS

Como aperfeiçoar o sistema de alertas

Governo do RS avalia que precisa melhorar a comunicação com a população diante da previsão de catástrofes climáticas

FELIPE SAMUEL

felipe.samuel@zerohora.com.br

A chuva que atingiu o Rio Grande do Sul no início de setembro provocou dezenas de mortes revelou a necessidade de aperfeiçoar o sistema de alertas do governo do Estado e melhorar a comunicação com a população diante da previsão de catástrofes climáticas. O governo do Estado admite essa necessidade para poder impulsionar ações preventivas nos municípios, principalmente no Vale do Taquari, região mais atingida pelas enchentes.

O AlertaBlu, modelo utilizado em Santa Catarina após tragédia registrada em 2008, que matou 24 pessoas por causa das chuvas excessivas, é um dos avaliados pela Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura do RS (Sema). Titular da pasta, Marjorie Kauffmann afirma que entrou em contato com as autoridades vizinhas para saber como funciona o sistema, mas destaca que o RS conta com serviços da Sala de Situação e do governo federal, a partir do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), além da rede privada.

— Não acho que esse serviço dependa única e exclusivamente de o Estado possuir uma unidade 100% sua. Mas é importante termos maior integração através de um centro integrado de gestão de risco, que é um projeto que já estava em andamento por parte da Defesa Civil, muito antes desse desastre, que é quem emite esses alertas. Acho que é importante ter esse centro, mas não que ele não possa contar com serviços terceirizados também — afirma a secretária.

Lacunas

Sobre a tragédia do Vale do Taquari, Marjorie ressalta o volume de chuvas extraordinário, que provocou evento extremo. Porém, afirma que existiram alertas. O que faltou foi eles chegarem em quem precisava ser avisado da gravidade da situação.

— Nesse ponto estamos estudando melhorias no sistema de alertas, e falo não só em estações, mas na forma como a gente emite esse alerta, como isso chega para a população, como a Defesa Civil transmite isso, porque de fato esse evento foi extremo — explica a titular da Sema.



Cheia no município de Estrela no início do mês

Propostas

PLUVIÔMETROS EM ESCOLAS, ORIENTAÇÕES E TREINAMENTOS

• O climatologista Carlos Nobre, do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (USP), afirmou, em entrevista à Rádio Gaúcha, que o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), do governo federal, alertou sobre a possibilidade de evento extremo no Vale do Taquari.

• Para evitar tragédias, ele recomenda a instalação de sistemas de pluviômetros e do clima em escolas, além de orientar os alunos sobre os riscos de uma tempestade. O especialista afirma que a Defesa Civil também precisa treinar as populações para fugirem de áreas de risco.

SERVIÇO DE SATÉLITE

• O RS conta com um sistema de monitoramento e alerta para casos de eventos extremos, com mais de 200 estações hidrometeorológicas para fazer acompanhamento da meteorologia. É o que explica o chefe da Casa Militar e coordenador estadual de Proteção e Defesa Civil do RS, coronel Luciano Chaves Boeira. Segundo ele, a estrutura atual é adequada, mas há necessidade de ampliar o monitoramento.

• Para aperfeiçoar a estrutura da Defesa Civil, o governo vai realizar licitação para a contratação de serviço de satélite para monitoramento meteorológico, o chamado radar banda C, que opera com alcance de um raio de 120 quilômetros. O objetivo é fazer a cobertura de Porto Alegre e da Região Metropolitana.

MONITORAMENTO AMPLIADO

• Além disso, a ideia é ampliar o número de áreas de risco monitoradas pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB) e criar um Centro Estadual de Gestão Integrada de Riscos e Desastres.

• Boeira ressalta que as ações preventivas executadas em Santa Catarina, principalmente em áreas de alto risco e muito alto risco, vão servir de modelo para o RS. “Queremos expandir o monitoramento para todo o RS, como Santa Catarina fez no seu Estado”, destaca.

• Em Blumenau (SC), por exemplo, existe o AlertaBlu, sistema de monitoramento e acionamento de avisos para a Defesa Civil e comunidade, relacionados ao risco de condições adversas de tempo e a possibilidade de cheias e deslizamentos. O sistema pode ser baixado como aplicativo, inclusive.

COOPERAÇÃO DE ESPECIALISTAS

• A titular da Sema, Marjorie Kauffmann, afirma que o governo do RS acelerou as conversas com universidades e especialistas para aperfeiçoar os sistemas de alerta e firmar acordos de cooperação técnica.

• Ela reforça que o Executivo busca melhorias dos serviços de alerta e de prevenção. Além de investir na informação qualificada, a ideia é trabalhar na orientação das prefeituras a respeito da ocupação e do ordenamento urbano.

Cufa já levou 40 toneladas de alimentos ao Vale do Taquari

A Central Única das Favelas (Cufa) do RS já distribuiu 40 toneladas de alimentos a moradores de cidades do Vale do Taquari, afetadas pela chuva. Encantado, Muçum e Roca Sales, municípios mais atingidos pela enchente, concentram o recebimento dos donativos.

Conforme o coordenador da Cufa-RS, Roberto Torres Júnior, as doações já beneficiaram 3,5 mil moradores dessas cidades. Com a Frente Nacional Antirracista (FNA), a Cufa instalou uma base de arrecadação e distribuição em Encantado, no Parque João Batista Marchese, localizada na Estrada dos Imigrantes, no bairro Lambari. Ontem, voluntários distribuíram 120 pares de tênis em Encantado. Até o fim de

semana, outros 380 pares serão entregues em Roca Sales e Muçum, totalizando 500.

Amanhã, após o recebimento de uma carreta de doações, os voluntários pretendem entregar 1,3 mil kits de higiene pessoal e limpeza a moradores das três cidades. Os donativos foram encaminhados pelo UniãoBR, organização que reúne voluntários de todo Brasil. A entrega dos itens aos moradores ocorre por meio de um cadastro das famílias.

Também no sábado, a Cufa participa de reunião com empresários de Muçum com o objetivo de alinhar ações para a retomada de negócios. A ideia é montar um cadastro e mapear os empreendedores informais em parceria com a Secretaria de Assistência Social.



Doações já beneficiaram 3,5 mil moradores, segundo entidade

Projeto Trem dos Vales será retomado no final de semana

FÁBIO SCHAFFNER

fabio.schaffner@zerohora.com.br

Dezenove dias após as enchentes que devastaram o Vale do Taquari, os passeios turísticos de trem pela região serão retomados amanhã. No total 2 mil pessoas irão viajar no final de semana pelos trilhos entre Guaporé e Muçum.

Em operação desde agosto, o projeto Trem dos Vales foi suspenso no feriadão de 7 de Setembro, após as enchentes que mataram dezenas de pessoas — 16 delas em Muçum. Nessa retomada, os organizadores dos passeios irão aproveitar a ocasião para lançar uma campanha de arrecadação de

recursos para pequenos empresários atingidos pela enchente.

O objetivo, diz o coordenador do Trem dos Vales, Rafael Fontana, é auxiliar os empreendedores a recompor maquinário e adquirir matéria-prima, permitindo um começo das atividades o mais rápido possível. As doações podem ser feitas por Pix da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária (chave celular 51996970641).

O prefeito de Muçum, Mateus Trojan, considera precipitado o retorno das viagens turísticas. Porém, diz entender a importância do turismo para a economia regional. Segundo Fontana, não haverá incursão pelas áreas atingidas.

GZH

Mais reportagens sobre o tema em gzh.rs/chuvanoRS

GZH

Leia versão ampliada em gzh.rs/trvale